

- CATEDRAL PRESBITERIANA DO RIO -

MISSÕES

ate os confins da terra



ESCOLA
BÍBLICA DOMINICAL

Rua Silva Jardim, 23 | Centro | RJ

 catedralrio.org.br

 facebook.com/catedralrio

Autoria: Presb. Maurício Buraseska
Diagramação e Capa: Presb. Raul Vargas Filho

LIÇÃO 1

O EVANGELHO, DEVE SER ENTENDIDO PARA SER PREGADO



MISSÕES
A OBRA NÃO ESTÁ TERMINADA

No pacto de Lausanne, em 1974 líderes de 150 países fizeram uma síntese do que é a missão da igreja e expressando o propósito de Deus que é oferecer o evangelho todo, por meio de toda a igreja a toda criatura em todo mundo ficando muito claro que a missão de Deus é: Todo evangelho, todo o mundo, toda a igreja, todo tempo.

http://www.monergismo.com/textos/credos/Pacto_de_Lausanne.pdf

Romanos 1:1

“Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus.”

Na carta aos Romanos escrita por Paulo ainda em Corinto possivelmente no ano de 57, ele enfatiza dois argumentos a finalidade da igreja e a prioridade da igreja, como finalidade ele deve Glorificar a Deus, e como prioridade ela deve proclamar Cristo onde ele ainda não foi anunciado.

Neste primeiro versículo ele deixa claro algumas características suas:

- Ele afirma que é servo de Cristo, apesar de livre ele é cativo pelo Senhor que o libertou
- Chamado para ser apóstolo, demonstrando que para ser apóstolo primeiro tem que ser servo.
- Para o evangelho de Deus, o servo e o apóstolo estão ligados ao evangelho e sua mensagem não tendo como desassociar isso.

Discussão:

Gostaria de propor uma discussão aberta para que todos possam participar e posamos abrir nossa cosmovisão sobre o tema proposto.

O que é o evangelho? Promova uma discussão sobre isso com os alunos.

Devido a uma influência secularista e reducionista na missiologia nas ultimas décadas houve uma humanização dos conceitos. Necessitamos de um retorno a teologia bíblica para que possamos refletir sobre esse que é a maior causa de missões o “Evangelho”.

A identidade do evangelho:

Ouvimos muitas vezes que o evangelho esta sendo atacado em algum país ou que o evangelho adentrou em algum povo ainda não alcançado, mas de fato o que estamos querendo dizer é que a IGREJA esta sendo atacada ou a IGREJA foi plantada e um novo povo ou local não alcançado antes, mas isso só mostra uma certa confusão que fazemos com relação a Igreja e o Evangelho.

Isso se deve a distorções teológicas e bíblicas e possivelmente a maior barreira para a evangelização é: a má compreensão a respeito do que é o evangelho.

Romanos 1:1-7

Paulo descreve seu ministério ora falando que prega o Evangelho e ora dizendo que prega a Cristo assim mostrando qual é a essência do evangelho.

Paulo é chamado ao evangelho (v.1), este foi prometido por intermédio dão profetas nas escrituras (v.2) diz respeito ao seu filho (v.3), a saber, Jesus Cristo nosso Senhor (v.4), ou seja, **JESUS CRISTO É O EVANGELHO**. No verso 16 Paulo afirma que não se envergonha do evangelho, isso é não se envergonha de CRISTO. O evangelho é o poder de Deus, isso quer dizer JESUS CRISTO é o poder de Deus. O evangelho tem poder para salvar todo o que crê, isso quer dizer JESUS CRISTO tem poder para salvar.

Assim sendo:

- Quando nos envergonhamos do evangelho, nos envergonhamos de Cristo
- Quando deixamos de pregar, deixamos de pregar a Cristo
- Se não cremos no evangelho, não cremos em Cristo
- Se passamos a questionar o evangelho, seus efeitos na cultura entre todos e quaisquer povos na terra, sua relevância nas cidades e centros urbanos, não estamos questionando uma igreja ou uma doutrina mas sim JESUS CRISTO.

“Não há verdadeiro evangelho sem Deus e sua revelação em Jesus Cristo, há um plano de redenção e ele se chama Jesus Cristo, o poder de Deus se convergiu em Jesus, ele nos amou com amor infinito e está vivo” John Piper
Deus e o evangelho.

A Roma a quem o Apostolo Paulo está escrevendo era um capital com cerca de um milhão de habitantes, era o centro cultural, político e militar do império, era a casa do imperador. Esta cidade tinha no seu espírito três aspectos que contendia de forma violenta com a mensagem do evangelho, e isso até nossos dias é assim. Esta cidade era Imperialista, humanista e triunfalista.

Em um mundo Imperialista: César era o imperador e o único capaz de organizar uma sociedade justa qualquer alternativa social seria uma afronta, o Evangelho como o único meio de solucionar os conflitos humanos seria combatido politicamente, **pois o EVANGELHO afrontava os pilares sociais e políticos.**

Em um mundo humanista: a influência grega colocara o homem no centro do universo e qualquer filosofia ou ideologia só faria sentido ao exaltá-lo, ao falar do evangelho de Deus Paulo, aos olhos deles, seria simplista e cheio de religiosidade uma mente menor, **o EVANGELHO afronta a filosofia de vida baseada no homem.**

Em um mundo triunfalista: o mundo estava dividido entre, conquistadores e conquistados, vencer batalhas conquistar novas terras era o equivalente ao progresso e a glória. Mas ao falar do evangelho como único capaz de vencer glorificando o próprio Deus e não os homens, Paulo é visto como um derrotado e subserviente assim **o EVANGELHO afronta o homem, pois o confronta a maneira de ver a sua própria vida.**

Portanto falar de Jesus Cristo a dois mil anos atrás causava embates políticos, gerava desprezo intelectual e dava ao pregador uma identidade de derrotado, perante tudo isso Paulo grita: “eu não me envergonho, pois o evangelho é o poder de Deus.”

Vamos realinhar nossa visão?

A má compreensão sobre o evangelho é uma das maiores barreiras para a evangelização, vemos igrejas e denominações e muitas missões que se auto proclamam pensando estar proclamando o evangelho, assim anunciam suas logo marcas, seus programas e templos, seus presidentes e pregadores, como se isso fosse evangelização. Falam mais da igreja do que de Cristo, destacam mais os seus ministros do que o evangelho. A compreensão bíblica de que o evangelho é JESUS CRISTO realinha nosso coração e nosso envolvimento com a missão, passamos a proclamar a Cristo e não a nós mesmos.

Vamos discutir sobre esse ponto? (abra a palavra aos alunos discutindo esse ponto)

A natureza do evangelho

Agora que vimos à identidade do evangelho vamos entender um pouco sobre a sua natureza.

1) O evangelho é Cristo por isso jamais será derrotado

Sofrerá oposição e perseguição, será caluniado e atacado por heresias, mas jamais derrotado, o evangelho brota em lugares mais improváveis lugares onde ele foi perseguido e podado por séculos hoje são terras férteis para a adoração a Cristo e crescimento da igreja como a China, Índia, Nigéria, Filipinas, a medida que o endurecimento de radicais impede a adoração e a evangelização em algumas partes do mundo o evangelho faz-se surpreendentemente manifesto trazendo milhares aos pés do cordeiro Jesus. Por ser o poder de Deus o evangelho não será derrotado por homem algum dos milhares que se opuseram a ele na história humana, todos caíram e o nome de Cristo continua vivo e trazendo vida a milhões daqueles que são escolhidos pela graça divina.

2) O evangelho é Cristo por isso constrói a igreja

O que valida a igreja é o evangelho e não o contrario se ela deixa de seguir Cristo deixa de ser igreja, pois não há noiva sem o noivo. Assim a igreja só é igreja se for evangélica isto é moldada pelo evangelho. Uma igreja não deve ser definida pelo seu local, templo, estrutura, beleza de seu edifício, organização de seus corais ou capacidade oratória de seu púlpito e pastor, mas pelo compromisso com o evangelho de Cristo. E sobre essa base que ela se mantém em pé, pois o cabeça da igreja a sustem, e se a igreja quer fazer diferença no local onde ela está inserida e contextualizada jamais deve deixar de ser fiel ao seu compromisso com Cristo Jesus e sua pregação deve ser centralizada na pessoa de Cristo.

Uma igreja fiel é uma igreja cristocêntrica.

3) O evangelho é Cristo, portanto deve ser compreendido, vivido e pregado.

Muitos são os que opinam no sentido de que o evangelho deve ser compreendido e ensinado, mas ser pregado esta fora de moda, fora de uso, não se aplica mais aos nossos dias, pois vivemos tempos modernos e esta pregação é muito retro! Uma igreja que se debruça na compreensão do evangelho na palavra de Deus e procura vivê-lo em seu dia-a-dia, mas NÃO O PROCLAMA, não está experimentando a plenitude do plano de Deus para sua existência.

**“Se precisamos compreender, viver, e pregar o evangelho e Jesus Cristo é o evangelho vivo de Deus, então precisamos: compreender Jesus nas escrituras, viver Jesus em nosso dia a dia e pregar Jesus a todo o homem.
É simples assim.”**

A necessidade da missão

A humanidade está perdida e precisa de luz

O evangelho não foi enviado ao mundo desconectado das necessidades humanas mas como solução divina perante a morte da humanidade, desta forma a raça humana caída em trevas e o universo clamando por restauração são essas as causas principais da missão para o plano de Deus.

A humanidade precisa de luz.

Estudar a queda humana é fundamental para entendermos a necessidade de missões, sem as trevas não teríamos a necessidade de luz, sem pecado a salvação não faz sentido.

Romanos 1:18

“Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça.”

Neste capítulo Paulo coloca todos os homens em uma condição de perdição total, a impiedade se refere ao rompimento com os valores de Deus e a perversidade se refere ao rompimento com os valores dos homens, o homem assim está corrompido com Deus e com o próximo. A sociedade hoje é uma evidência de nossa separação de Deus tanto pela impiedade quanto pela perversidade e é por essa existência de separação e trevas que se faz necessária a luz do evangelho.

Sendo assim o evangelho é um desejo de Deus e uma necessidade humana que só pode ser satisfeita em Jesus Cristo.

A humanidade é indesculpável

A sociedade se utiliza da compreensão da cultura para se justificar de seus desvios. O relativismo ético extremado tem moldado esta geração convencendo-a de que toda a prática humana é justificável desde que seja aceita por um grupo social, ou seja o próprio homem. Mas apreendemos na palavra de Deus que as práticas que fomentam o sofrimento do próximo e o distanciamento de Deus nos condenam e na teologia de Paulo, a solução para o homem não está no próprio homem e sim Deus e sua revelação, precisamos de Deus pois estamos num estado de queda e separação de Deus, impiedade e perversidade estamos perdidos.

O homem natural não se enxerga perdido mesmo se enxergando pecador e isso o impede de buscar a salvação em Cristo, somente quando o espírito Santo intervém o homem é convencido de sua completa e indiscutível necessidade de Cristo.

A perversão filosófica:

Mesmo diante da manifestação de um Deus que tudo criou os homens procuram alicerçarem suas vidas com base nos seus próprios pensamentos corruptos e não em Deus. (Rm 1:20)

A perversão religiosa:

O homem trocou a glória de Deus incorruptível pela imagem do próprio homem corruptível e usou também outras formas para culto como a forma de animais de toda sorte e tipos para atos de idolatria. (Rm 1:23)

A perversão ética e moral:

O homem deixou o contato natural, dado pelo criador, com a mulher e se relaciona homem com homem cometendo toda a sorte de torpeza e impureza sexual. (Rm 1:26)

Por terem desprezado o conhecimento de Deus, o Senhor os entrega a uma disposição mental reprovável, ou seja, a natureza humana é pecaminosa e Paulo nos dá uma lista de sua referência caída:

“Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável,
para praticarem o que não deviam.

Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades,
engano e malícia. São bisbilhoteiros,

caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos;
inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais;
são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis.

Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.” Rm 1:28-32

O homem não é condenado por não conhecer as histórias bíblicas, mas por não glorificar a Deus e cada um por seu próprio pecado.

Deus nos atrai em Cristo

“Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”. Jo 12:32

Ao observarmos este texto de Romanos podemos concluir que Deus nos atrai em Cristo Jesus em meio a este quadro de escuridão e perdição total.

Segmentação do evangelho

Muitas vezes o evangelho é pregado de forma segmentada e isto é muito preocupante. Alguns pregam o aspecto amoroso e gracioso de Deus sem se preocupar com os outros atributos divinos, desta forma o evangelho é pregado como uma solução para os problemas da vida, consolo nas aflições, alívio nos sofrimentos, e mais nada, assim **é um evangelho consolador que jamais confronta**. Outros apresentam um evangelho de justiça e retidão de Deus e assim ele é apresentado como um castigo contra o pecado e a condenação para a incredulidade, **é o evangelho confrontador e acusador** e assim destituído de graça, compaixão, misericórdia, consolo e amor.

Estas formas de pregação do evangelho são irresponsáveis, pois, **a fidelidade as escrituras pressupõe uma exposição completa dos valores centrais da fé.**

Princípios em relação ao evangelho:

1) **Há uma verdade universal e supra cultural:** “Deus é soberano e dono de toda a glória”

Essa verdade é fundamental e da base firme para a proclamação do evangelho, pode ser comunicada e compreendida em toda e qualquer cultura e em todas as gerações sendo atemporal. Essa verdade do evangelho em Cristo, foi planejada para ser compreendida em todas as línguas e dialetos e aplicada em toda e qualquer sociedade, povo, etnia ou cultura. o evangelho é:

Supracultural: para todas as culturas

Cultural: foi revelado ao homem em um contexto histórico, lingüístico e cultural.

Multicultural: concilia os salvos de todas as culturas

Transcultural: transita entre culturas

Contracultura: confronta a cultura humana

2) O homem é um construtor de deuses por natureza, perdido!

É natural ao homem pecador gerar um deus que simplesmente satisfaça seus desejos sem confrontá-lo. Esses deuses manipuláveis são encontrados em toda e qualquer cultura passada ou presente isso faz parte da história humana. O Trino Deus, único e verdadeiro que se relaciona com o homem, revelado na bíblia não pode ser apresentado sem que se exponha o pecado humano e seu estado de total carência de salvação.

Na teologia contemporânea do evangelho pós-moderno, a tolerância religiosa tem levado muitos cristãos apresentarem um evangelho fraco:

- *evangelho consolador, mas não confrontador

- *evangelho que salva o perdido, mas que não fala do estado de perdição do perdido

- * evangelho que fala do céu, mas omite o inferno

- *evangelho que traz alegria, mas não carrega a cruz do sofrimento

Em Romanos Paulo nos lembra que é vã a tentativa de apresentar o evangelho que salva sem apresentar a verdade do homem caído em trevas e perdido.

3) A mensagem do evangelho DEVE ser pregada de forma contextualizada.

Ao expor o evangelho devemos buscar uma forma compreensível a quem escuta para que ele possa entender dentro de sua cultura e linguagem. Evangelizar é além de ser fiel ao conteúdo e natureza do evangelho também deve ser fiel ao contexto em que o evangelho é apresentado para que seja: **inteligível, compreensível e aplicável para quem ouve.**

Muitas vezes estamos tão ocupados em expor nossa cultura que nos esquecemos de apresentar JESUS o Deus encarnado, Luz do Mundo, de forma a que os ouvintes entendam. **Chavões evangélicos, termos teológicos e técnicos, pregações distanciadas da realidade do ouvinte** passam a sensação de uma verdadeira evangelização, mas podemos estar totalmente enganados.

Ao compreendermos que o home esta em uma situação de total perdição e indesculpável, nas trevas, e que a única ponte de reconciliação é a cruz de Cristo vamos nos ocupar mais em viver para espalhar o evangelho seja perto ou longe.

Deus nos convida a crer

“Conseqüentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo.” Romanos 10:17

Deus não nos convida a ver, mas a crer, Deus nos convoca a ter fé. Não há nada mais poderoso em nossas ações Cristãs do que proclamar o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque ele gera a fé salvadora, transforma o coração mais duro, a nação mais forte, o homem mais ímpio. Assim a missão da igreja é proclamar a Palavra que gera a fé, converte corações transforma nações.

Conclusões:

*O homem deseja livramento do sofrimento imediato, mas Deus promove a salvação eterna. Ele vê além da linha do horizonte e promove um livramento eterno, muitas vezes o Senhor usa o sofrimento para que nos voltemos a ele a sua dependência e busquemos as coisas eternas do alto. Deus é Deus em meio aos pastos verdejantes, mas também em meio ao deserto ele continua sendo Deus está sentado no trono governando o mundo.

*Deus nos convida a crer, não somos convidados a seguirmos um amontoado de práticas eclesiais ao longo da vida, mas sim para de todo o coração e totalmente puro crer em suas promessas. O maior desafio que enfrentamos é conseguirmos ao longo da vida cristã separarmos o verdadeiro caminhar cristão das práticas religiosas, o primeiro está fundamentado no desejo de Deus e o segundo nos desejos da carne, o convite a crer que o Senhor nos faz é uma proposta para um novo caminho e Jesus é o modelo e o convite a crer implica em seguirmos o caminho da fé. A medida que crermos também cresce em nós o desejo de proclamar nossa fé e o Deus da nossa fé, e assim está aberto o caminho da evangelização, semeie sempre não canse de semear pois uma semente vai germinar, talvez aquela mais improvável, a quem menos promete. Lance a semente. A semente é a mesma, o evangelho de Cristo, mas as mãos que as lançam são diferentes, alguns lançam dos púlpitos, outros as lançam em intercessão, outros as lançam contribuindo, outros indo, outras ainda lançam as sementes estendendo as mãos aos necessitados ou encorajando o caído. Cada um de nós tem um caminho a semear, um campo a plantar, uma rede a lançar.

Há um convite do Deus trino, para quem nele crer, há vida eterna.

BIBLIOGRAFIA:

BÍBLIA NVI

LIVRO: SAL E LUZ REV RONALDO LIDÓRIO - ED BETÂNIA http://www.monergismo.com/textos/credos/Pacto_de_Lausanne.pdf

LIÇÃO 2

A NATUREZA DA IGREJA



INTRODUÇÃO:

É essencial que entendamos a natureza da igreja no Novo testamento para que possamos compreender nossa identidade e para cumprirmos nossa missão.

O termo “igreja” no Novo Testamento (ekklesia) é composto pela preposição ek (para fora) e a raiz Kaleo (chamar) literalmente “chamar para fora”. Isso nos dá uma idéia de comunidade dinâmica, crescente, local, não enraizada em si mesma ou com uma missão puramente interna. Esta ligada a “agrupamento de indivíduos” e adquire o conceito de “comunidade dos Santos”, aparece 23 vezes em Atos e mais de 100 vezes em todo o Novo Testamento.

CONCEITOS BÍBLICOS DA IGREJA NO NOVO TESTAMENTO:

“IGREJA DE DEUS”

A expressão Igreja de Deus (Ekklesia tou Theou) é a evidência de onde veio e de quem pertence assim a Igreja veio de Deus e a ele pertence, At 20:28, 1Cor 1:2, 2Cor 1:1. Esta comunidade possui Deus como fonte, é eterna, espiritual e universal, não nasceu do desejo humano e nem foi planejado por um bando de desocupados e há 2000 anos atrás, ela foi planejada e formada por Deus pertence a ele. Independente de heresias, ramificações dos que se desviaram do caminho a igreja pertence a Deus e ela deve caminhar com o coração pulsando pelo Senhor e seus desejos mais profundos devem ser satisfazer a vontade de Deus. A igreja que cresce de forma saudável não é aquela que cresce orbitando em volta de figuras humanas, mas sim de Deus, e deve nutrir os sonhos de Deus, a noiva pertence ao noivo, não temos sobre ela qualquer direito ou poder apenas a responsabilidade de cuidar bem dela até seu noivo chegar, devemos assim ter o maior zelo e respeito por ela e não deixarmos de forma alguma que o coração humano e corrupto tente querer conquistá-la pra si, pois isso seria uma afronta ao noivo eu a deixou a nossos cuidados.

IGREJA LOCAL

A igreja que está localizada em um lugar geográfico, como uma comunidade local.

1Cor 1:12 “a Igreja que está em Corinto”, isso expressa a idéia de que os santos pertencem a Igreja e não a Igreja a Corinto. Atos 8 foi um divisor de águas no conceito territorial da Igreja, com uma forte perseguição os crentes foram dispersos e iam por toda parte pregando a Palavra em meio a crise a igreja foi perdendo seu apego territorial a Jerusalém e se envolvendo com comunidades que nasciam entre os gentios e assim ele foi se expandindo e começou a entender que igreja local não pertence ao local mas se expande conforme a vontade de seu Senhor Jesus Cristo, o Senhor da igreja.

A geografia ou o território não devem limitar-nos. Onde há pessoas há possibilidade de vermos nascer uma igreja.

IGREJA HUMANA

1 Tessalonicenses 1:1, vemos uma igreja com um perfil bastante humano dando-nos uma idéia que aqueles que são igreja, são cidadãos de carne e osso. Esse texto nos mostra que por serem igreja não deixam de serem cidadãos, mecânicos, dentistas, carpinteiros, médicos, etc...a igreja é uma comunidade que abrange o homem em seu estado e contexto social não sendo separada do mundo mas purificada dentro dele. Quando evangelizamos ou discipulamos, devemos olhar para homens e mulheres com suas histórias, vidas e linha do tempo, possuem dons e talentos, fraquezas e habilidades e tudo isso deve ser usado na igreja para a glória de Deus e evangelização de outros, observar e entender o homem nos ajuda a conduzi-lo a ser Sal e Luz do mundo.

A IGREJA MISSIONÁRIA

Atos 1:6-7

“Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: “Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel? “Ele lhes respondeu: “Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade.”

Essa pergunta dos discípulos foi feita de forma muito natural, pois Jesus falava-lhes a despeito do Reino de Deus (vs.3), e as referências ao derramamento do Espírito no antigo testamento, ocorrem sempre em um contexto de Restauração de Israel (Is 32:1;44:3, Ez 36:25-28, 37:14, 39:29, Joel 2:28 3 3:1), mas isso também implica em que os discípulos não entenderam muitas coisas.

Eles queriam saber o dia o mês e o ano em que Deus restauraria Israel politicamente:

* Quando eles perguntam (será este? Ou é neste?) eles esperavam uma restauração imediata, objetiva e definitiva, como um rompante de Deus intervindo no mundo.

* Quando eles perguntam: (que vais restaurar!) era uma restauração política e uma reconstrução nacional.

* Quando eles afirmam (Israel!) é um tom político/territorial, como um tom de independência.

Assim vemos que na mente dos discípulos uma libertação geográfica e temporal era suas esperanças.

A resposta de Cristo engloba duas visões de tempos:

O tempo dos homens: é o tempo chronos, dia, mês e ano esse tempo humano não era de competência deles saberem.

O tempo divino: “tempos ou épocas divinos” também não era de competência deles para se envolverem com isso o tempo que Deus reservou para seus atos só compete a ele.

O versículo que se segue (vr.8) Jesus Cristo demonstra que, o que ele tinha em mente não era um tempo humano e nem divino seu pensamento não era escatológico mas seu pensamento era missiológico

Aos 1:8.

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Assim Cristo explicava o Reino: ele criara uma igreja funcional e não apenas contemplativa com o objetivo de espalhar a palavra a todos os povos, em todas as gerações até sua volta.

Compreender nossa identidade e missão nos faz viver como Jesus, sal e luz onde estamos e também nos envolvermos para que o evangelho vivo, que é Cristo, chegue aos ouvidos de todos.

A NATUREZA MISSIONÁRIA DA IGREJA E DUAS LIMITAÇÕES: A LIMITAÇÃO SOCIOLÓGICA

O nosso modelo de sociedade pós-moderna foi construído a partir de dois conceitos muito comuns em todos os aspectos de nossa vida cotidiana, o hedonismo e o narcisismo. Isso coloca o homem e suas obras no centro do imaginário da vida pós-moderna e faz com que imaginemos eu e somos os atores principais dos eventos históricos que cercam nossas vidas e igrejas. Assim nossos sonhos pessoais e desejos são o que importam.

Enquanto vivermos influenciados por essa limitação sociológica será muito difícil conceber uma igreja que seja chamada para servir a Deus de toda alma, energias e recursos todo o tempo.

O hedonismo: tendência humana sociocultural e carnal que faz com que creiamos que existimos para nossa própria realização, alegria e felicidade pessoal, e isso são os bens mais preciosos pelos quais tudo vale à pena. Em busca disso podemos romper com todos e quaisquer valores, religiosos ou sociais, passamos por cima da Palavra Santa de Deus da família, do ministério e de qualquer relacionamento com Deus.

Jesus nos adverte: “Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.” Mt 16:25

O narcisismo: é o desejo de beleza pessoal e o público reconhecimento desta, não basta estar no centro das atenções é necessário que todos saibam disso, assim buscar trabalhar para o Senhor, se esforçar ao máximo na obra, mas sendo o maior desejo o reconhecimento público de seus esforços, aplausos e pedestais isso é o que busca um narcisista.

Estes dois aspectos da pós-modernidade em nossa cultura corrompem a alma humana, sua integridade, santidade e motivações, assim existem muitos irmãos fazendo as coisas certas, mas com motivações totalmente erradas. O desejo de Deus não é nos tornar um povo-escravo de uma função, mas sim nos tornar seus filhos, santos e íntegros.

A LIMITAÇÃO TEOLÓGICA

Neste ponto vamos falar na Teologia do Serviço ou Teologia da missão, aqui veremos nosso papel no Reino de Deus e como desempenhá-lo e nesta teologia é que temos falhado.

No livro de Atos 2: 37-47, temos um perfil da igreja em missão e no que ela se identifica, percebemos que ela é uma igreja que:

- *è orientada pela comunhão dos santos. (koinônica)
- *é uma igreja proclamadora do nome que está acima de todo o nome. (kerygmática)
- *é uma igreja que vive aquilo que crê. (Martírica)
- *é uma igreja que tem vida de oração (Proséitica)
- *é uma igreja que ama e segue a palavra. (Escriturística)
- *é uma igreja que tem paixão pelo serviço. (Diákona)
- *é uma igreja que pastoreia o seu povo. (Poimênica)
- *é uma igreja que a vida é uma adoração ao Pai. (Liturgica)

A ESSÊNCIA

O desejo de Cristo é de ser anunciado a todos. Devemos ter o cuidado de não buscarmos desenvolver a nossa personalidade e assim perder a nossa finalidade como igreja.

A igreja peca quando esquece o porquê está aqui e imagina-se suficiente apenas por existir. Assim torna-se como uma linda rosa que: nasce, murcha e morre em um campo distante sem ser vista por ninguém sem a nenhum olhar dar prazer.

O conceito de missão é o serviço e muitas vezes entendemos isso muito mal. Servir a Cristo não é uma questão de gosto, oportunidade ou decisão pessoal, **Servir a Cristo é uma questão de obediência.** Se Você se sentir contente em servir o Mestre Jesus, faça isso com alegria que sente, mas quando os dias forem escuros e a alegria e o prazer faltar, sirva a ele pela obediência, e isso demanda morrermos mais e mais para nossos desejos e gostos pessoais, morrermos para nossas vontades.

UMA IGREJA QUE VIVE O EVANGELHO

Em Lucas 3:7-14 temos o relato de João Batista e sua pregação, ele andava sozinho e sua pregação tinha alguns pontos muito duros os quais nos dias de hoje seria classificada como “ não politicamente-correto”, mas Deus o chamou a pregar e foi o que ele fez, assim os pontos abordados por ele destacamos conforme nos relata o evangelista Lucas.

Ele falava de um fogo consumidor, o machado posto á raiz das árvores, e a palha queimada em fogo inextinguível, usava também uma expressão que não agradava ninguém “raça de víboras”.

Desta forma temos também um público que estava acostumado com este tipo de pregador e deste tipo de discurso, e neste contexto aparece Jesus, com roupas simples rodeado por um grupo de outros homens, seus discípulos, com uma voz suave e uma mensagem que ele intitula de “boas novas” Lucas 4:18-19. Sua mensagem é estranha, pois ele fala de uma forma nova de viver o evangelho.

*o marido não domina mais sua esposa, **a ama.**

*quem é perseguido não odeia aquele que o persegue, **ora por ele.**

*o líder Cristão não exerce domínio sobre seu rebanho, **o serve.**

*o povo de Deus não organiza revoluções contra as más autoridades, **intercede por elas.**

*o menor é o maior no seu reino.

*o morrer é um ganho.

*os fortes são os que reconhecem suas fraquezas.

*aquele que o obriga a andar uma milha, ande duas.

*se alguém lhe ferir a face, deixe que lhe fira a outra

*não há apego a este mundo, pois somos peregrinos em terra estranha

Na pregação de Cristo fica clara o ensino de um outro lar, e isso fica marcado nas escrituras, é a visão da outra pátria, a esperança do céu, e assim o Cristão aprende a sentir saudade deste lugar sem nunca ter estado lá, mas anseia em chegar, a visão Cristã da esperança, do mau que nunca vence no final, um juízo que virá, e do Rei que virá para estabelecer seu reinado eterno. O céu é nosso lar e nosso destino final. Assim os valores do reino de Deus foram e são ainda ensinados. Há no evangelho um modo transformador de vida, ou seja, o evangelho é prático e aplicável para o cotidiano da vida, não existe somente uma busca holística ou mística transcendental sem a vivência prática, o evangelho é prático e deve ser aplicado em todas as esferas de nossa existência humana mudando e transformando nosso ser por completo.

Essa nova mensagem que Cristo trouxe fez com que homens ricos e corruptos parassem de roubar e não só isso, mas devolviam o dinheiro até quatro vezes, aos que foram por ele enganados Lc 19:8, mulheres adúlteras abandonavam suas vidas de prostituição e viravam testemunhas, pescadores largavam suas redes para seguir um carpinteiro, outros vendiam seus bens para distribuir aos que nada possuíam, muitos eram mortos crucificados ou queimados por recusarem a negar seu Salvador do qual nunca tinham visto a face, isso é a igreja vivendo O Evangelho.

A NATUREZZA BIBLICA DA IGREJA.

O que a bíblia nos relata sobre esta igreja que estava nascendo no Novo Testamento? Algumas características conceituais são de muita importância e veremos resumidamente.

***A igreja é uma comunidade dos redimidos:** foi originada por Deus e pertence a ele (1Cor 1:1-2) ela não foi formada para agradar desejos ou preferências humanas, mas para agradar a Deus.

***A igreja não é alienante:** todos os redimidos continuam sendo homens e mulheres, pais e filhos, fazendeiros, comerciantes, professores, doutores, príncipes ou reis, que buscam viver o evangelho que transforma sua cosmovisão de mundo (1Cor 6:12-20), somos sim chamados para sermos Santos nesta sociedade em que estamos inserido sendo ali testemunhas de Cristo.

***A igreja é uma comunidade sem fronteiras:** somos chamados a pregar a Cristo perto ou longe e tudo ao mesmo tempo a igreja avança em todas as direções a todo tempo. (Rm 15:18-19)

***A vida da igreja testemunho para o mundo perdido:** é necessário que preguemos um evangelho que faça sentido tanto dentro como fora do templo, a igreja precisa ter relevância a comunidade onde ela está inserida e a pregação deve ser guiada pelo Santo Espírito. (Jo 14:26 ; 16:13-15)

***A missão maior da igreja é glorificar a Deus:** é preciso que todo o desejo humano de orgulho e vanglória pessoais saia do trono nos “desglorificarmos” para aí então podermos cumprir o papel de glorificar somente a Deus em nossa vida diária. (1Cor 6:20 Rm 16:25-27)

A EXTENSÃO DO EVANGELHO VIVIDO PELA IGREJA

Já vimos que o evangelho procede de Deus e não é uma invenção humana, mas uma revelação divina e o próprio Senhor Jesus é o evangelho e sendo ele mesmo o conteúdo do evangelismo, sendo ele Jesus Cristo a promessa de Deus, qual seria a extensão desta promessa? (Is 42:1-10) a promessa messiânica é multicultural e atemporal, todos os povos em todas as gerações.

Na natureza como igreja compreendemos que crer em Jesus, seguir a Jesus e proclamar a Jesus durante nossa caminhada é nossa identidade natural e temos isso como convicção sendo alicerçados na palavra que assim nos garante. E então somos confrontados com a realidade dos fatos de que muitos que estão perto ou em lugares distantes pouco ou nada ouviram a respeito de Cristo.

Alguns segmentos menos evangelizados em nosso país:

***Indígenas,** mais de 100 etnias sem presença missionária e sem conhecimento do evangelho.

*** Ribeirinhos,** 10 mil comunidades sem a presença de uma igreja evangélica.

***Ciganos,** cerca de 700 mil não ouviram o evangelho ainda.

***Quilombolas**, 2000 comunidades sem a presença de uma igreja.

***Imigrantes**, há mais ou menos 100 países bem representados no Brasil por esses imigrantes de longo prazo sendo 27 destes países não há liberdade para envio de missionários, dificilmente conseguiríamos enviar missionários para lá mas estão bem representados entre nós em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu.

* **A comunidade surda**, mais de 9 milhões no Brasil é o tamanho desta comunidade com dificuldade de audição, e pouquíssimas iniciativas missionárias.

* **O segmento urbano e socioeconômico**, não sociocultural, mas econômico, são os mais ricos dos ricos e os mais pobres dos pobres, uns trancados em suas mansões e ilhas particulares e outros vivendo embaixo de viadutos espalhados pelas ruas e calçadas das grandes cidades. Estes dois grupos estão com muito pouca iniciativas de evangelização.

Nosso desafio é exercer nossa natureza como igreja, uma comunidade bíblica viva e sem fronteira que proclama a Cristo Jesus, Senhor e Rei.

A REFORMA PROTESTANTE E A VISÃO MISSIONÁRIA.

Uma das grandes bandeiras defendidas pela reforma foi a Sola Scriptura, e isso levou os reformadores ao enraizamento na teologia bíblica, a busca pelos textos originais, o despertar pelo estudo profundo da bíblia assim nasceu a natureza e identidade da igreja e os dogmas evangélicos.

(Sola Scriptura) A centralidade das escrituras, **(Sola Gratia)** a salvação somente pela graça, **(Sola Fide)** somente a Fé era o compromisso de fidelidade ao Senhor, **(Solo Christus)** o somente Cristo anunciava que o próprio Cristo estava construindo sua igreja na terra **(Soli Deo Gloria)** e só a glória de Deus enfatizava que esse era o propósito, a finalidade maior da Igreja.

Os primeiros Reformadores tinham nas mãos o desafio de reconduzir a igreja a palavra de Deus e então suas preocupações eram outras que não missões, uma forte convicção de trazer o povo ao conhecimento e obediência a palavra de Deus, a missiologia não era o alvo dos Reformadores mas nem por isso diluiu uma ligação profunda com a Reforma.

1) Reforma as escrituras na língua do povo.

A Reforma levou a igreja a entender e a crer que o curso de sua vida a razão de existir deveria ser conduzido pela Palavra de Deus. A ênfase na escritura despertou Lutero para a tradução da Bíblia para a língua do povo e inspirou inúmeras outras forças neste sentido. Hoje contamos com a bíblia para mais de duas mil línguas vivas.

O grande esforço missionário para tradução bíblica é resultado dos ensinamentos reformados.

2) Reforma e o culto participativo.

A reforma reavivou os cultos, não apenas os sacerdotes podem louvar mas o povo deve participar, uma das primeiras atitudes de Lutero foi colocar linguagem comum nos hinos entoados nos cultos, Deus no período pós-reforma incorporou na igreja o pensamento multiétnico, “ o desejo de levar o culto a todos os homens”.

Um culto vivo ao Deus vivo foi um dos pressupostos reformados que induziu a obra missionária a levar culto a todos os homens quebrando as barreiras lingüísticas, culturais e geográficas.

3) Reforma e expansão da fé.

A Reforma trouxe a Glória de Deus como objetivo de vida da Igreja e isso definiu o curso do movimento missionário no qual o estandarte de Cristo e não da Igreja era levado com a Palavra proclamada entre outros povos.

O centro das atenções era Cristo e nascia ali um modelo cristocêntrico de pregação do evangelho e marcou o curso da história missionária nos séculos seguintes. A reforma Protestante passou a Igreja pelo crivo da palavra e isso revelou a nossa identidade bíblica segundo o coração de Deus. “ **A salvação põe sobre nós a responsabilidade de obediência.**” Zuínglio. A expansão da fé Cristã a partir da Reforma foi ampla e rápida.

4) A reforma e as motivações para ações missionárias:

A Reforma redefiniu o conceito de vida que tínhamos, não vivemos para a nossa própria satisfação, prazer, vontade ou glória, também não vivemos para servir à igreja a evidência bíblica e a convicção reformada é de que vivemos e trabalhamos para a “**Glória de Deus.**”

Agora a obra missionária passou a ser realizada com outros propósitos também, não é a expansão de uma instituição uma idéia um conceito ou uma filosofia, também não é a expansão de um clero, mas o objetivo da obra missionária é assim a Glorificação do Supremo Criador, essa é a grande contribuição da Reforma para a missiologia.

Romanos 16:25-27

Neste texto o apóstolo Paulo resume sua teologia e a missão de Deus falando sobre o promotor da salvação, o Messias entre nós, a revelação, a eleição, e a salvação pela fé tendo como extensão TODO O MUNDO. Mas qual é o motivo para esse plano divino que visa redenção de todos os povos? O verso 27 afirma: “ **Ao Deus único e sábio seja dada toda a Glória.** ” Assim a **GLÓRIA DE DEUS** é o maior e mais importante motivo para nos envolvermos com o propósito de fazer Jesus conhecido até a última fronteira do país mais distante ou da família na casa vizinha.

A nossa missiologia e evangelização deve ter por meta a Glória do nome do Deus o único Deus criador de tudo e todos, e por quem tudo subsiste hoje e eternamente. Amém.

BIBLIOGRAFIA:

BÍBLIA NVI

LIVRO: SAL E LUZ, REV RONALDO LIDÓRIO ED BETÂNIA

COMENTÁRIO HISTÓRICO E CULTURAL DA BÍBLIA NT VIDA NOVA CRAIG KEENER

LIÇÃO 3

O ESPÍRITO SANTO E A MISSÃO



INTRODUÇÃO:

Qual é a relação entre o Espírito Santo e a obra missionária? Existe uma ligação entre Atos 2 e Atos 13 e a promoção da evangelização aos de perto e aos de longe?

O evangelho já alcançou 22 mil povos nos últimos 2 milênios temos a Bíblia traduzida em mais de 2000 idiomas, grandes nações que resistiam ao evangelho estão sendo fortemente atingidas pela Palavra, como a Índia, China e Filipinas em breve deverão hospedar a maior igreja nacional sobre a Terra. No Brasil tem crescido o evangelismo no sertão Nordestino, entre os Ribeirinhos e os povos Indígenas nos estados ao sul vem tendo grandes mudanças nos últimos anos com o nascimento de novas igrejas, o crescimento de Lideranças locais e o despertar para evangelização. Nas grandes cidades as igrejas cresceram mais de 200% nos últimos 30 anos, vários problemas também surgiram com isso no meio da igreja, problemas de doutrina e questão do sincretismo que são preocupantes. Há um forte e crescente processo de evangelização no Brasil.

Diante deste quadro, qual a relação entre expansão do evangelho e a pessoa do Espírito Santo? Existe critérios para uma igreja cheia do Espírito Santo envolver-se com a evangelização e expansão do Evangelho do Reino.? Vamos analisar 3 áreas distintas mas interligadas.

A ESSENCIA DA FUNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E SUA FUNÇÃO NA IGREJA

Em Lc 24:48-49, Jesus promete aos seus discípulos que do alto seriam revestidos de poder para serem testemunhas e receberiam o consolador, em Atos 2:1-4 a igreja reunida foi revestida de poder.

O termo grego para consolador é **PARAKLETOS** que significa “**estar do lado**” segundo o estudioso Reformador John Knox, a essência da função do Espírito Santo é estar do lado da igreja de Cristo, fazer com que ele tenha a face de Cristo e espalhar o nome dele, fazer a igreja mais parecida com Cristo e espalhar seu nome sobre a terra esta é a missão da verdadeira igreja.

QUEM CONVENCE O HOMEM DO PECADO?

Nem todo homem que é convicto do pecado tem consciência que está perdido e necessitado de redenção. Sabemos que quem convence o homem é o Espírito Santo Jo 16:7-11, se o Espírito Santo não atuar nossa exposição da verdade de Cristo será mera exposição de conhecimento humano sem produzir fé.

O Santo Espírito, leva o homem ao convencimento de seu pecado e de sua perdição sem Deus e despertar nesse homem sede pelo evangelho e o atrai a Jesus. Sem a ação do Espírito Santo a evangelização seria somente apologia humana, palavras lançadas ao vento.

“Podemos convencer o homem de que ele é moralmente imperfeito, mas apenas o Espírito Santo pode convencê-lo de que está perdido e precisa de Deus” Francis Schaeffer

A CLARA LIGAÇÃO DO MOVER DO ESPÍRITO SANTO NA HISTÓRIA DOS AVIVAMENTOS

A proclamação da palavra se torna uma consequência natural da ação do Espírito Sano e poderemos ver isso na história da igreja.

*1730 fruto de avivamento Jhon Wesley pregou por 50 anos sermões por dia a maioria ao ar livre.

*1727 fruto de avivamento os Moravios enviaram missionários para o mundo conhecido da época, ao longo de 100 anos foram 3600 missionários.

*1806, Adoniram Judson teve uma experiência com Deus e se propôs servir a Cristo indo para a Birmânia foi preso e detido por décadas deixou aquele país com 300 igrejas plantadas e mais de 70 pastores.

* 1882, fruto de avivamento Moody pregou na universidade de Cambridge e sete homens se dispuseram ao Senhor um deles foi Charles Studd, foi para a Africa pregou em 17 países.

Pregou para meio milhão de pessoa, fundou a missão AMEM hoje com mais de dois mil missionários.

- Fruto de uma avivamento em 1950, 500 jovens foram chamados a obra missionária dentre eles estavam Jim Elliot que foi assassinado tentando alcançar a tribo Auca na Amazônia em 1956 e depois de seu martírio houve um grande avanço missionário entre os índios outro que estava com estes em 1950 foi o Dr Russel Shedd, que foi imensamente usado por Deus aqui no Brasil.

Há ligações nítidas entre avivamento histórico com ações do Espírito Santo no despertamento de seu povo para servir a Cristo. Avivamentos não são definidos por manifestações sobrenaturais, mas por desejo profundo de entregar a vida toda em serviço a Cristo e isso é tão somente ação do Espírito Santo.

PENTECOSTES E MISSÕES

Atos 2:5-13 muita ação está acontecendo nesta cena, vento, fogo, som de línguas creio que houve muita agitação neste dia, algo aconteceu em meio a esta festa espiritualidade chegou até as ruas e o caráter missiológico do evangelho é exposto, o Senhor tinha o desejo desde o início de fazer com que a igreja entendesse que este derramar do espírito não era apenas para o culto doméstico, não seria restrito aos Cristãos Judeus. O plano de Deus incluía o mundo de perto e de longe em todas as gerações vindouras, por isso nada melhor do que 14 nações presentes no Pentecoste para testemunhar o que Deus estava fazendo e cada uma destas nações passou a ouvir cada um em sua língua.

Agora nasceu a **IGREJA REVESTIDA** de poder com uma missão: **testemunhar de Jesus**.

Assim os números desta igreja, que começou com 120 pessoas, logo começou a aumentar passando por três mil e depois para cinco mil não temos idéia sobre os 14 povos representados ali como que levaram a mensagem do evangelho, mas podemos imaginar como o evangelho se espalhou.

A presença do Espírito Santo leva a mensagem a outro patamar, neste caso levou para as ruas, para fora do salão fechado e alcançou os que foram alvo do sacrifício de Cristo na cruz, desta forma é questionável a maturidade espiritual de qualquer comunidade cristã que se contente tão somente em contemplar a presença do Senhor, o Espírito Santo presente, incomoda a Igreja a sair de seus templos e bancos e não se contentar somente com a experiência cútica, mas ele procura fazer com que a Igreja através de testemunho público e pregação da palavra faça o nome de Cristo conhecido aos que estão ao seu redor.

Uma igreja revestida do Espírito deve olhar para os que estão perto, mas também com olhar no reino de Deus olhar pelos que estão longe em lugares improváveis onde Cristo gostaria que fôssemos ou estivéssemos.

A AÇÃO DO ESPÍRITO NÃO PRODUZ UMA IGREJA ENCLAUSURADA

A Igreja cheia do Espírito Santo passou a crescer onde estava e em Atos 8:1-4, o Senhor a dispersou por todos os cantos da Terra e os dispersos iam pregando a Palavra e testemunhando de Cristo, uma Igreja cheia do Espírito é uma igreja missionária, proclamadora do evangelho conduzida para fora.

A AÇÃO DO ESPÍRITO NÃO PRODUZ UMA IGREJA SEGMENTADA

Após a ação do Espírito sobre os 120 houve depois três mil e depois mais cinco mil, não há relato de segmentação, divisão, grupinhos, partidarismo nesta comunidade, todos eram diferentes, mas viviam em comunhão, diversidade sim e comunhão também. As competições, segmentação grupinhos e partidos são expressão da carnalidade e do pecado não do mover do Espírito. Atos 2:44 nos fala de diversidade e comunhão, não produzida por um estado ditatorial mas promovida pela ação do Espírito Santo no coração do Cristão.

A AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NÃO PRODUZ UMA IGREJA AUTOCENTRADA

Esta Igreja realmente viveu o sobrenatural literalmente, viu e experimentou na pele o poder do sobrenatural de Deus, estes irmãos poderiam estar impactados pela ação do sobrenatural e até começarem a se vangloriar por isso mas...foi uma ação do Espírito Santo que produz resultados que glorificam a Deus e assim essa comunidade mesmo com toda experiência que tiveram a única pessoa que se destaca é Jesus, o único a ser exaltado é Jesus, o único que merece louvores é Jesus. Isso nos dá um grande ensinamento: **Quem experimenta o poder do pentecoste passa de forma paradoxal a falar menos de sua própria experiência e mais da pessoa de Cristo, pois o egocentrismo não é compatível com a obra do Espírito Santo que aponta sempre para Cristo**

AVALIANDO AS MARCAS DO PENTECOSTES:

Nossa herança do pentecostes precisa nos levar a ser uma igreja nas ruas não enclausurada, uma igreja Cristocêntrica não segmentada, mas com amor entre os irmãos, uma Igreja cuja bandeira é Cristo não ela mesma, não egocêntrica e por fim uma igreja proclamadora, para os de perto e os de longe.

Jesus prometeu seu Santo espírito e no Pentecoste ele veio para cumprir a palavra de Cristo, e revestir a Igreja de Jesus para que esta fosse testemunha dele de Jerusalém até os confins da Terra. O cumprimento destas duas palavras de Cristo, a descida do Espírito e o testemunho até os confins da Terra, são essenciais para o cumprir dos propósitos de Deus para a humanidade. Enquanto o primeiro se cumpriu em um momento da história o segundo é um desafio para toda a existência da Igreja, levar o evangelho a todo o homem.

PRINCÍPIO PARA APRENDER COM O PESTECOSTE

Deus em primeiro plano preparou aqueles irmãos para as circunstâncias que viriam, os deixando unidos em Jerusalém, posteriormente Deus trouxe inúmeros Judeus chamados da dispersão, e de todas as 14 províncias para testemunharem o que iria acontecer.

Deus queria mostrar algo com isso e a igreja percebeu.

*A descida do Espírito não foi apenas uma experiência para a edificação dos Salvos, mas um revestimento para que a Igreja testemunhe falando das grandezas de Deus.

*A primeira ação do Espírito Santo na Igreja foi impulsioná-la a testemunhar, falando das grandezas de Deus.

*O primeiro testemunho da Igreja revestida foi Transcultural feito em línguas gentílicas para os Judeus da dispersão para aqueles que nada sabiam de Cristo.

*Até os confins da Terra era o alvo de Deus para sua Igreja após ser revestida de poder.

Existe da parte de Deus uma visão do Reino para alcançar os não evangelizados com a pregação da palavra e o testemunho Cristão. Deus preparava uma igreja missionária.

ESTEVÃO E FILIPE

A narrativa bíblica nos aponta que quem revestia esta igreja para testemunhar com ousadia era o Espírito Santo e assim vemos um servo de Deus Estevão que testemunhou corajosamente sem vacilar até a morte sem negar a verdade do Evangelho, este não era um super homem, um alguém que revestido de sobrenaturalidades especiais, eles eram homens comuns com dores comuns, pais, filhos, comerciantes, sapateiros, pessoas normais como eu e você, mas com coragem dada por Deus. Estevão mostra a atitude desta igreja diante das perseguições, cheio do Espírito pregava até a morte, muitos eram encarcerados e muitos outros fugiam mas fugiam pregando a palavra, Estevão é o símbolo daqueles que querem seguir a Cristo até o fim, até a morte.

Filipe é um outro modelo que Deus usa para nos ensinar, pois ele estava no centro de pregação da época com milhares de pessoas se convertendo uma demanda eclesial enorme, muitos a atender e ele era alguém que sabia tratar com as pessoas, era muito útil a igreja que estava em alta expansão, mas nós precisamos entender que quem comanda a Igreja é o Espírito Santo sem ele não há Igreja, e um Anjo falou a Filipe para ir para o sul no caminho de Gaza e ele indo encontrou um Etíope,

um único homem não cem ou dois mil, mas um único homem para ser instruído pela verdade do evangelho. Assim Filipe falou do Evangelho de nosso Senhor a este homem. Devemos aprender a testemunhar até a morte para muitas pessoas ou somente a um homem sendo guiados pelo Senhor.

A MENSAGEM PARA A IGREJA

Deus deixa claro que chama uma Igreja para que se entregue totalmente a Cristo e que esteja pronta a ir a todos os lugares por Cristo.

O ministério da Igreja começa onde estamos abençoando os de perto para que sejamos bênção para os de longe, quem nunca semeia perto jamais semeará longe. A igreja deve ser sempre movida pelo Espírito que sempre glorifica a Cristo, como um sinal claro de que a igreja é guiada pelo espírito é que ela exalta o nome de Cristo e não o nome dela ou de pregadores e pastores.

A Igreja guiada pelo Espírito vai até onde houver um coração sem Cristo, seja onde uma multidão se reúne e é preciso transmitir a mensagem em vários idiomas ou no caminho do deserto onde há um único coração uma só pessoa, uma igreja guiada pelo Espírito procura os corações sem Cristo para que ele seja mais e mais exaltado. Quando o Espírito impulsiona uma pessoa ou igreja na obra missionária, o nome mais citado, proclamado e exaltado é o nome de Jesus.

Os elementos sobrenaturais que sobrevieram a igreja reunida no cenáculo no pentecostes tinham por finalidade gerar total dependência no Senhor. (Atos 2:1-4)

Deus transformou aquilo que seria uma simples festa anual em um momento de revestimento espiritual para sua igreja e a Leu para fora a testemunhar de Jesus, então neste contexto que encontramos Pedro e no seu sermão expõe o Senhor Jesus de forma bíblica e transformadora ficando bem claro como a igreja revestida de autoridade proclama a Cristo.

PEDRO! EXEMPLO DE MENSAGEM EVANGELIZADORA.

No meio daquela manifestação em que ninguém estava entendendo muito bem o que ocorria Pedro toma a palavra, e fala que o Senhor Jesus está vivo! O Espírito Santo inspira Pedro e ele fala apenas de Jesus em meio aquele estrondo todo que houve. Pedro falou de Jesus com intrepidez e convicção. Quais os pontos do argumento de Pedro que podem nos ajudar a levarmos Cristo aos que necessitam ouvir?

1) JESUS, HOMEM APROVADO POR DEUS.

Atos 2:22

Pedro ao proferir seu discurso o faz em nome dos 120 que ali estão, e o cerne do discurso é apresentar Jesus, o nazareno ele é o “Varão aprovado por Deus” e por Deus aprovado com sinais, prodígios e milagres.”Varão aprovado por Deus” isso tem um conceito de confirmação e fica claro que é o próprio Deus quem confirma que Jesus é o Cristo, isso era de suma importância num contexto em que os judeus viviam a séculos com falsos cristos,

Milagres (dynamis) = Jesus é a pura manifestação do poder de Deus.

Prodígios (terata) = Jesus é o assustador fenômeno de Deus.

Sinais (semeia) = Jesus é o homem em quem todas as profecias alcançam respostas.

2) JESUS RESSUSCITOU PARA NUNCA MAIS MORRER.

Atos 2:23

Pedro fala da morte de Jesus de maneira surpreendente e afirma que seu sacrifício se deve ao “desígnio e presciência de Deus”

Presciência (Prognosei) = determinação no seu pré-conhecimento.

Assim não apenas a vida do messias mas também sua morte faz parte do plano divino, essa verdade inédita explodiu no coração dos judeus, e Pedro estrutura a ressurreição de Cristo sob dois níveis de testemunho:

O testemunho dos homens. “todos nós somos testemunhas” Atos 2:32

O testemunho do Espírito Santo “derramou isso que agora vedes” Atos 2:33

Foi Deus que levantou a Jesus naquele sepulcro para nunca mais morrer, e nós viveremos com ele.

3) JESUS ESTÁ CONSTRUINDO SUA IGREJA NA TERRA.

Atos 2:37 “ouvindo eles estas coisas compungiu-se-lhes o coração” vede que a pregação foi o caminho usado ao coração, o termo grego utilizado aqui é (Katanusso) que quer dizer uma ferroada ou ainda uma dor profunda, assim a pregação com a graça do Espírito promove esta dor na alma.

no verso 41, um grande numero de pessoas aderiram a fé mas isso não foi obra humana ou um esforço estratégico de crescimento nem esforço teológico ou espiritual mas foi o Senhor que os acrescentou.

A mensagem de Pedro é essa:

Jesus é o homem aprovado por Deus, Jesus ressuscitou para nunca mais morrer, Jesus Deus salvador, está construindo a sua igreja na Terra
Devemos usar as oportunidades desta vida como Pedro e proclamar o nome que Está acima de todo o nome, **JESUS CRISTO NOSSO SENHOR.**

Rua Silva Jardim, 23 | Centro | RJ

 catedralrio.org.br

 facebook.com/catedralrio

